

UM NOVO TALENTO.—Por ter-mos lido na *Gazeta Musical* de Pariz, do mez de Junho proximo passado, ficamos sabendo que o jovem Levy, nosso patrício morador em S. Paulo, e filho do sr. Levy, residente na capital, acaba de ser alvo de freneticos applausos por ter com uma maestria impropria de sua tenra idade mostrado o seu ingente e precoce talento na arte musical.

Com effeito diz a *Gazeta Musical* que no dia 18 do mez de Junho, foi o jovem paulista admirado, applaudido, festejado por um auditorio superior a quatro mil pessoas que vendo o sr. Levy executar diversas peças musicaes de difficil execucao na exposição não se poderão contentar em seu entusiasmo pelo paulista que aos 15 annos já se mostra digno rival de um Luiz Napoleão, senão superior.

Não ha palavras que possão com vivacidade externar a nossa satisfação por ver-mos um nosso patrício fazer no cerebro da Europa uma larga colheita de louros.

Receba, o sr. Luiz Henrique Levy, que é um grande amador da arte de Rossini, os nossos parabens, e que os ruidosos applausos dirigidos a seu talentoso filho, lhe sirvão de consolo ás saudades que lhe ralão o peito pela ausencia da sua esposa a sra. Laurette e filho, que se achão em Pariz.

OPINIÃO

FERARIO, INDUSTRIAL

jetários dr. Carlos Caetano

ndo nos factos—Manifestação livre do pensamento

CIDADE DE ARFAS 28 DE JULHO DE 1878.

meza, os illustres srs. dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis e o sr. tent. Julio Cesar da Costa Sampaio distinto redactor do «Democrata.»

Não conhecemos quaes os outros srs. que tem de compôr a meza parochial que deve ser exclusivamente conservadora.

Estimamos sobremodo a resolução de ser o sr. dr. Celidonio o presidente da meza porque o distinto cavalheiro é um penhor de ordem, ou pelo menos tem sido.

Confiamos que não nos arrependermos de que levâmos dito.

PASSAMENTO.—Dizem-nos que falecera em Silveiras, o sr. Vicente Felix de Castro, honrado escrivão de orphãos.

O nosso amigo sepultado no dia 23 do

OPINIÃO

MERCANTIL, INDUSTRIAL

rietarios dr. Carlos Caetan

lado nos factos—Manifestação livre do pensamento

CIDADE DE ARÉAS 28 de JULHO de 1878.

meza, os illustres srs. dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis e o sr. fidalgo Julio Cesar da Costa Sampaio distinto redactor do «Democrata».

Não conhecemos quaes os outros srs. que tem de compôr a meia parabólica que deve ser exclusivamente conservadora.

Estimamos sobremodo a resolução de ser o sr. dr. Celidonio o presidente da meza porque o distinco cavalheiro é um penhor de ordem, ou pelo menos tem sido.

Confiamos que não nos arropendemos do que levamos dito.

PASSAMENTO.—Dizem-nos que falecera em Silveiras, o sr. Vicente Felix de Castro, honrado escrivão de orphãos.

O nosso amigo sepultado no dia 23 do

UM NOVO TALENTO.—Por ter-mos lido na *Gazeta Musical* de Pariz, do mez de Junho proximo passado, ficamos sabendo que o jovem Levy, nosso patrício morador em S. Paulo, e filho do sr. Levy, residente na capital, acaba de ser alvo de freneticos aplausos por ter com uma maestria impropria de sua tenra idade mostrado o seu ingente e precoce talento na arte musical.

Com effeito diz a *Gazeta Musical* que no dia 18 do mez de Junho, foi o jovem paulista admirado applaudido, festejado por um auditorio superior a quatro mil pessoas que vendo o sr. Levy executar diversas peças musicaes de difficil execução na exposição não se poderão conter em seu entusiasmo pelo paulista que aos 15 annos já se mostra digno rival de um Luiz Napoleão, senão superior.

Não ha palavras que possão com vivacidade externar a nossa satisfação por ver-mos um nosso patrício fazer no cerebro da Europa uma larga colheita de louros.

Receba, o sr. Luiz Henrique Levy, que é um grande amador da arte de Rossini, os nossos parabens, e que os ruidosos aplausos dirigidos a seu talentoso filho, lhe sirvão de consolo ás saudades que lhe ralão o peito pela ausencia da sua esposa a sra. Laurette e filho, que se achão em Pariz.

OPINIÃO

LITERARIO, INDUSTRIAL

rietarios dr. Carlos Caetan

lade nos factos—Manifestação livre do pensamento

CIDADE DE ARÉAS 28 DE JULHO DE 1878.

meza, os illustres srs. dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis e o sr. tent. Julio Cesar da Costa Sampaio distinto redactor do «Democrata.»

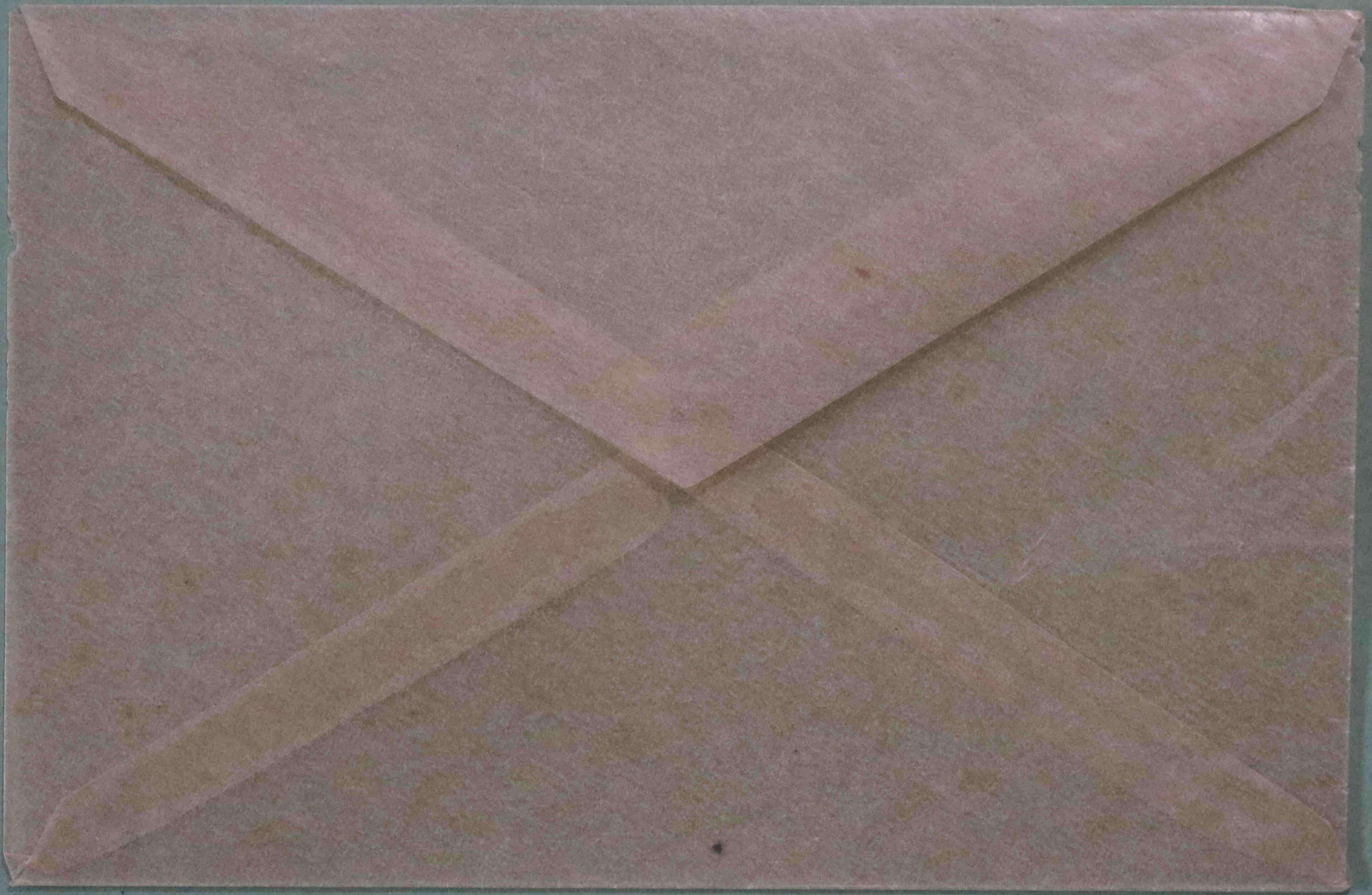
Não conhecemos quaes os outros srs. que tem de compôr a meza parochial que deve ser exclusivamente conservadora.

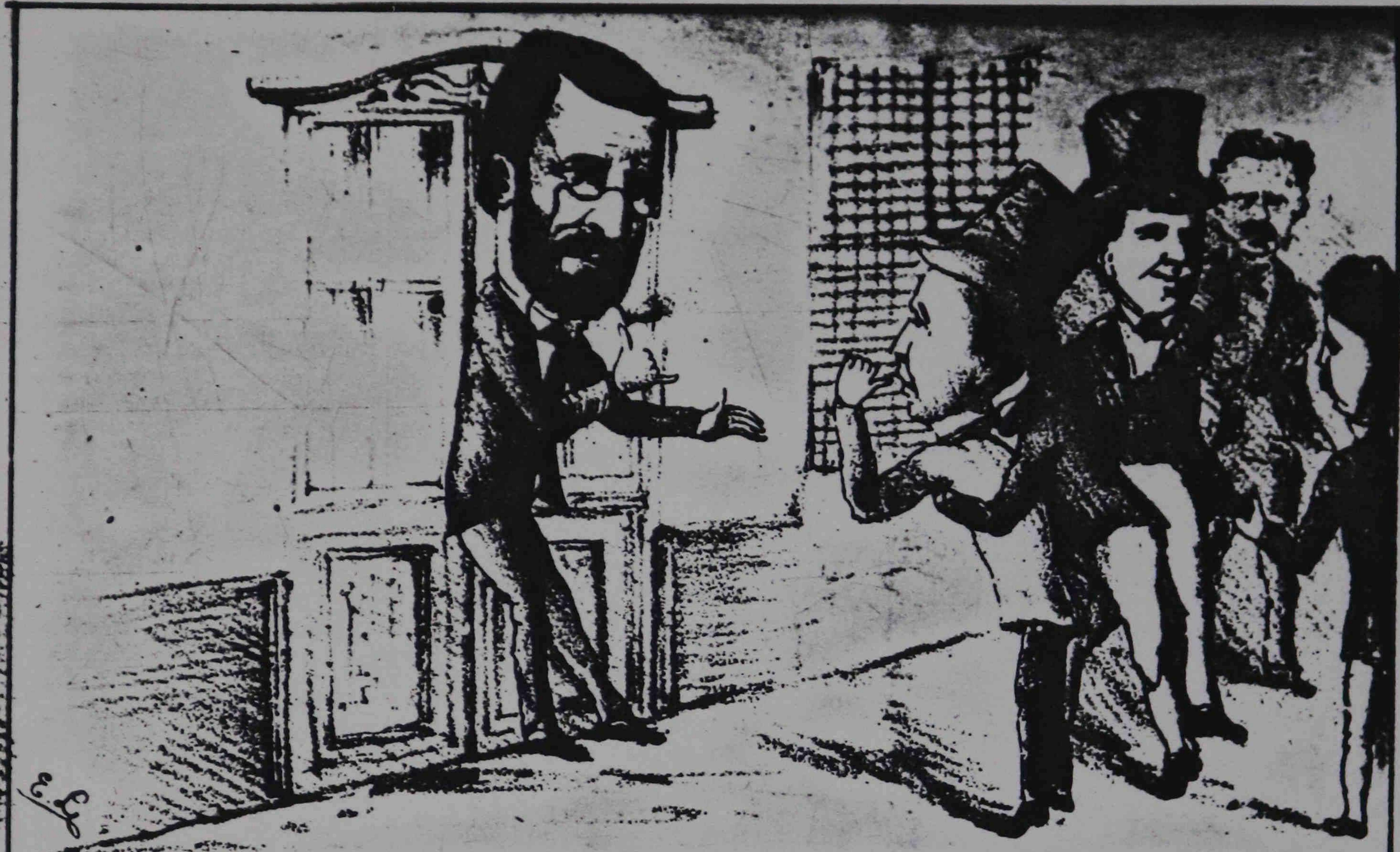
Estimamos sobremodo a resolução de ser o sr. dr. Celidonio o presidente da meza porque o distinto cavalheiro é um penhor de ordem, ou pelo menos tem sido.

Confiamos que não nos arrependermos do que levamos dito.

PASSAMENTO.—Dizem-nos que falecera em Silveiras, o sr. Vicente Felix de Castro, honrado escrivão de orphãos.

O nosso amigo sepultado no dia 23 do





Oh! eu não quer mais fregueses, os Irs. pode ir na Café do
largo da Sé: eu tem agora só musicas, perfumarias, e Clarinetes; não embora tudo.

"O Coaracy" - n° 52. - 17. abril de 1876.

Ver livros de P.P. Rezende -

«Tradutor Russo da Fac de Direito»